

RELATO DAS SESSÕES ESPAÇO EXPERIÊNCIA

ESPAÇO EXPERIÊNCIA – EMPRESA

Sala: 701 - Quinta-feira – 26/10/2011 – 16:40 às 18:00

Coordenador: Leandro Antonio de Lemos - Diretor da Agência de Gestão de Empreendimentos da PUCRS

Relator: Luis Humberto de Mello Villwock - Gestor de Relacionamento do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS / TECNOPUC

As apresentações foram bastante interessantes, verificando-se os processos de inovação em três empresas de destaque no cenário brasileiro e regional. A participação do público foi intensa, com o surgimento de questionamentos interessantes, após a apresentação dos casos. Nesta sessão, participaram mais de 60 pessoas, conforme registros a seguir.





Relato das Apresentações:

Empresa 1: Braskem S.A.

Antonio Bragança - Diretor Corporativo de Tecnologia

O Sr. Antônio apresentou o perfil atual da Braskem, seu portfolio de produtos, seu posicionamento de Mercado e enfatizou o processo de inovação implementado pela empresa, baseado em Open Innovation e Gestão do Conhecimento.

Um dos pontos fortes da empresa resulta em seu apelo a Eco-eficiência, sobretudo com o desenvolvimento do plástico verde (pioneira e líder global), a base de etanol. Como conclusões, destacou:

- ✓ Inovação é fundamental na estratégia de sobrevivência, crescimento e perpetuidade da Braskem.
- ✓ Inovação hoje é um processo consolidado que envolve mudança de cultura, procedimentos e ferramentas específicas.
- ✓ As maneiras com que isto se processa mudam permanentemente, permitindo a evolução da Empresa.

A Gestão do Conhecimento

Pessoas, Operações, TI, P&D, toda a empresa...

- Inteligência estratégica
- Mapeamento do conhecimento (gestão de: relacionamentos, competências, processos)
- Melhores práticas (benchmarking, lições aprendidas)
- portal do conhecimento
- datamining
- ERP, CRM
- comunidades virtuais / comunidades de prática
- data warehouse
- Intranet / extranet / Internet
- universidade corporativa
- Contratação e retenção de talentos

Com a Inovação Aberta, a gestão do conhecimento fica ainda mais complexa...

- Como garantir que o conhecimento gerado externamente seja internalizado?
- Como fazer fluir este conhecimento entre parceiros?
- Como garantir o fluxo entre os parceiros externos sem correr riscos na propriedade intelectual?

Empresa 2: **Kzuka**

Fernando Tornaim - Criador do empreendimento e executivo do Grupo RBS

Sr. Fernando iniciou sua participação com a apresentação de sua história pessoal, desde a concepção de sua idéia, o desenvolvimento de sua empresa, até a aquisição da mesma pelo Grupo RBS. Atualmente ele é o Diretor do Grupo RBS para os programas e projetos dedicados ao público jovem do Grupo, incluindo sua expansão para o restante do país, através da parceria com a Rede Globo. Ele apresentou o perfil do mercado jovem brasileiro, enfatizando o seu significativo grau de influência na decisão de consumo das famílias (R\$ 32 bilhões).

Ao final apresentou alguns de seus projetos atuais, cuja ambição reside em consolidar a maior plataforma de mídia para público jovem do país, destacando-se o Diretoria Kzuka, o Simulado Online, o School Games, Eventos Culturais e No Media.

Desenvolver a maior plataforma nacional de comunicação e relacionamento 360° voltada para o jovem de 13 a 26 anos

11 | KZUKA Grupo RBS

Empresa 3: Grupo Randon

Marcos R. F. Soares, PhD – Coordenador de Lab. Químico da FRAS-LE S.A.

O Sr. Marcos também apresentou o Grupo Randon como um todo, focado na fabricação de carrocerias, implementos, veículos pesados, peças e serviços associados a logística. A abrangência de mercado é global. Inovação é elemento chave na manutenção competitiva das empresas. Ele demonstrou como ocorre a gestão do conhecimento na empresa FRAS-LE, uma das mais importantes subsidiárias do grupo, especializada em Lonas de Freio.

O investimento em laboratórios é fundamental, com a apresentação do Sistema de Indicadores de acompanhamento de processos. Atualmente a empresa é parceira do Sistema Fiergs, envolvido nos seguintes projetos do Núcleo de Inovação RS

- ✓ MOBILIZAÇÃO PELA INOVAÇÃO EM MPES DO RS: prevê a capacitação e a elaboração dos planos de inovação de MPES gaúchas, com suporte para a implantação dos planos de inovação e assessoria à elaboração de projetos de inovação para apresentação à agências de fomento;
- ✓ ESTRUTURAÇÃO E OPERAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO DA INOVAÇÃO NO RS: prevê a realização do diagnóstico do potencial Inovador da empresa, a capacitação em gestão da inovação e elaboração

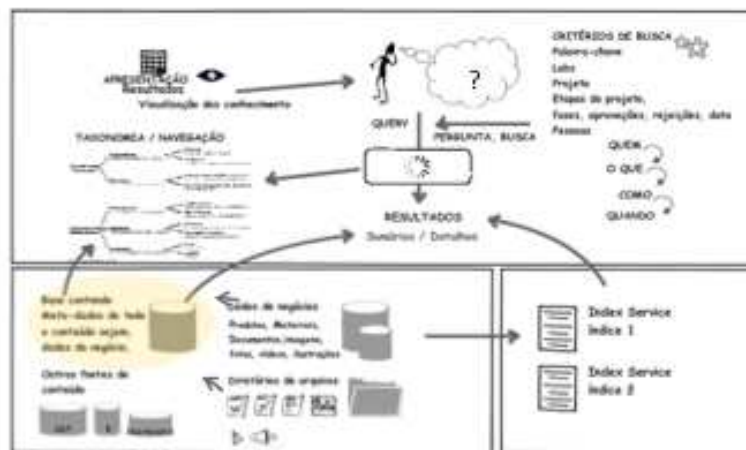
do manual de gestão da inovação da empresa. Também prevê o suporte para a implantação de planos de gestão da inovação

RANDON **FRAS-LE - INOVAÇÃO DE PRODUTO**

► **GESTÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO (em desenvolvimento)**

Visão

Integrar resultados de ensaios de produto (físicos), de materiais (químicos) e de processo dos produtos existentes e em fase de desenvolvimento na Fras-le S/A em uma base única, para busca e análise estatística.



Veículos e Implementos | Autopeças | Serviços

RANDON **RANDON** **Suspensys** **FRASLE** **MASTER** **JOIST** **CASTERTECH** **RANDON** **BIANCO** **RANDON**

ESPAÇO EXPERIÊNCIA – GOVERNO

Sala: 701 - Quinta-feira – 26/10/2011 – 16:40 às 18:00

Coordenador: Eduardo Giugliani – Professor e Assessor do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS / TECNOPUC

Relator: Júlio César Ferst – Administrador do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS / TECNOPUC

Relato das Apresentações:

1ª Apresentação: FINEP

Rochester Costa – Chefe de depto Capital Semente

Programa Inovar - Apoiar as empresas inovadoras, de qualquer setor e porte através de capital inteligente: Investimento+ Gestão.

Este programa objetiva a criação e consolidação de fundos de investimentos, nos quais a FINEP participa em conjunto com outros investidores públicos e privados e, a capacitação do empreendedor para desenvolver um projeto ou plano de negócio viável, associado a uma estratégia de captação de investimentos, sempre voltado a empresas inovadoras.

Já foram criados 24 fundos com 88 empresas investidas e cujo faturamento está na ordem de R\$ 8 Bi.

Área de investimentos: Inovar fundos, Inovar semente, Inovar anjos.

FORUNS FINEP (preparação das empresas e potenciais investidores)

Prospecta e seleciona empresas – auxilia em seus planos de negocio, formatar suas propostas de valor.

Procura capacitar os investidores e realizar a atração destes.

Processo dos FORUNS FINEP

Buscar empresas inovadoras – realizar processo de seleção – capacitação das empresas;

Buscar investidores alinhando os interesses das 2 partes.

As empresas se apresentam a um público bem selecionado.

Nos últimos 10 anos foram realizados 36 fóruns FINEP.

2010 – foram realizados 2 fóruns

São Paulo (15 empresas) e Rio de Janeiro (16 empresas).

Os eventos objetivam apresentar cada vez + empresas inovadoras e identificar investidores.

Próximo seminário Anprotec – Foz será realizado um fórum nacional, selecionando as empresas nas incubadoras, com perfil de empresa inovadora e levar os investidores para conhecerem as empresas bem como parques e incubadoras.

2ª Apresentação: **Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico RS**

Ghissia Hauser – Secretária Adjunta.

RS Tecnópole

Programa que visa iluminar o RS através do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação em todas as regiões do Estado.

Os objetivos que estruturam o programa:

- Impulsionar os habitats de inovação;
- Criar uma rede de Parques Tecnológicos;
- Fomentar a cultura e inovação;
- Promover o desenvolvimento regional.

O programa é realizado através da transversalidade, articulando e trabalhando com outras secretarias de estado do RS bem como desenvolvendo novas ações alinhadas com o Governo Federal.

A estrutura do programa RS TECNÓPOLE.

- Comitê gestor (Governo, Indústria e Universidade)
- Gerência executiva;
- Grupos de trabalho para execução das diretrizes do programa.
 - GT1- Desenvolvimento Tecnológico regional;
 - GT2 – Setores estratégicos;
 - GT3 – Fomento a Inovação
 - GT4 – Articulação e Inclusão Digital.

O RS TECNÓPOLE possui uma coordenação estratégica realizada pela SCIT e cujos partícipes são:

- Governo;
- Empresas;
- Universidade;
- Trabalhadores.

As ações do programa se dividem em 2:

1. Ações Realizadas:

- Lançamento do programa;
- Edital de apoio a Parques Tecnológicos;
- Edital de apoio aos Pólos;
- Reuniões do Comitê Gestor.

2. Ações Futuras:

- Edital para bolsas de pós-doutorado nos Pólos e Parques Tecnológicos;
- Edital para bolsas de fixação de doutores;
- Edital em inovação para o setor de energia;
- Portal de informações dos resultados do Programa.

A constituição da REDE de PARQUES TECNOLÓGICOS visa:

- Promover a cooperação entre os Parques Tecnológicos do RS;
- Fomentar a constituição de Parques Tecnológicos voltados a inovação;
- Estimular a articulação entre Parques Tecnológicos já estabelecidos nos RS com os emergentes.

ESPAÇO EXPERIÊNCIA – EMPRESA

Sala: 704 - Quinta-feira – 26/10/2011 – 16:40 às 18:00

Coordenador: Edemar Antonio Wolf de Paula – Diretor da Incubadora RAIAR, TECNOPUC

Relator: Bernardo Copstein – Coordenador do Centro de Inovação Microsoft/PUCRS.

Esta sessão foi marcada pelos relatos da profa. Gabriela Cardoso Ferreira, coordenadora do INOVAPUCRS e do Sr. Marcelo Marques, Diretor Geral do INATEL. Ambos procuraram apresentar a experiência de suas Instituições no fomento a empreendimentos inovadores.

A profa. Gabriela começou destacando que a visão da PUCRS prevê a marca da inovação em todas as suas atividades. A inovação está na estratégia e nos objetivos da Instituição que acredita que ser também seu papel a atuação direta no processo de desenvolvimento econômico, cultural e social da sociedade.

O histórico da inovação na PUCRS começou em 1999 com a criação da AGT (Agência de Gestão Tecnológica). Outros setores de apoio a inovação foram criados ao longo do tempo. Entre estes cabe destacar o próprio parque tecnológico, o Tecnopuc, a incubadora de empresas RAIAR, o Escritório de Transferência de Tecnologia, o Centro de Inovação e o Instituto Idéia.

Em 2006 ocorre uma mudança significativa nesta estrutura. A partir de um diagnóstico, identifica-se a necessidade de criar uma estrutura capaz de articular ensino, pesquisa e extensão, buscando promover um esforço multidisciplinar para solucionar demandas da sociedade. Surgiu assim a rede INOVAPUCRS. Composta por unidades acadêmicas e unidades periféricas, a rede INOVAPUCRS nasce com a missão de articuladora, fazendo a interface entre a acadêmia e o mundo externo.

Os resultados desse esforço traduzem-se em números. Em 2010 foram 44 projetos de pesquisa, 72 patentes e 62 empresas vinculadas ao parque, envolvendo mais de 3000 pessoas nesse ecossistema.

Na sequência o sr. Marcelo apresentou o INATEL como um instituto de educação superior voltado ao ensino, PD&I e extensão comunitária, que percebe a Universidade como transformadora da realidade. Neste contexto o INATEL, além de sua equipe de professores, conta com um grupo de 131 especialistas focados em projetos com empresas.

O histórico do INATEL nesta área é mais antigo. Já em 1980 o INATEL incentivava a incubação de empresas de maneira informal. Este esforço

resultou na criação do vale da eletrônica e no programa de empreendedorismo da INATEL, detentor de diversos prêmios e distinções ao longo destes anos. O curso de Eng. Biomédica é outro marco importante. A formação de profissionais em uma área específica e não tradicional fomentou a criação de um pequeno polo de empresas que procuram tirar proveito deste novo ecossistema. Hoje já são mais de 19 empresas atuando no segmento biomédico. A criação do programa de mestrado também teve impacto semelhante. O NIT (Núcleo de Transferência de Tecnologia) também foi outro passo importante na medida em que não apenas facilitou a obtenção de patentes como auxiliou aos professores a identificarem oportunidades.

Concluindo, pode-se perceber que nos dois casos o foco na inovação como parte da estratégia Institucional e o desenvolvimento de estruturas de apoio específicas foram fundamentais para o sucesso destas Instituições no incentivo a inovação e o empreendedorismo.